



# **PLANO DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR**

**Reestruturado para**

**2017/2018**

## PNPSE

# Plano de Ação Estratégica reformulado para 2017/2018

O presente Plano de Ação Estratégica surge na sequência da não atribuição ao agrupamento dos recursos totais solicitados na candidatura de 2016/2017.

Considerando que apenas nos foram atribuídas **44 horas** num total das **483 horas** solicitadas, optou-se por reformular as metas e algumas das atividades propostas, por forma a tentar garantir, com recurso ao crédito interno do agrupamento, a concretização de parte do Plano apresentado.

Para a totalidade das 4 medidas em curso, propomos a atribuição de **398 horas** de crédito de agrupamento, com a seguinte distribuição:

**TREVO** - 150 horas

**CHECK-MAT** – 84 Horas

**ProPor** - 94 horas

**G@P** – 70 horas

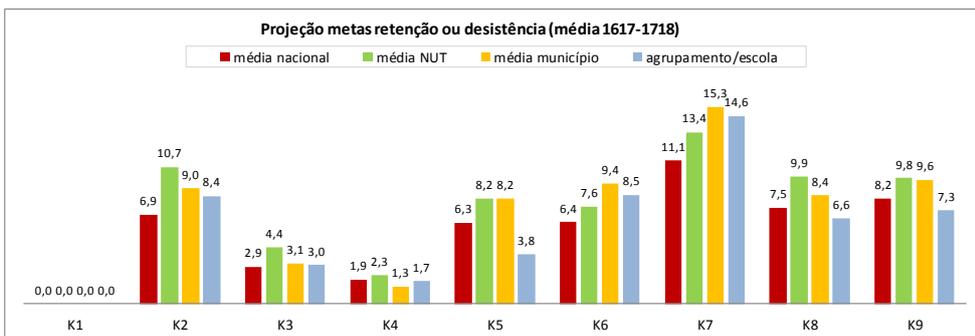
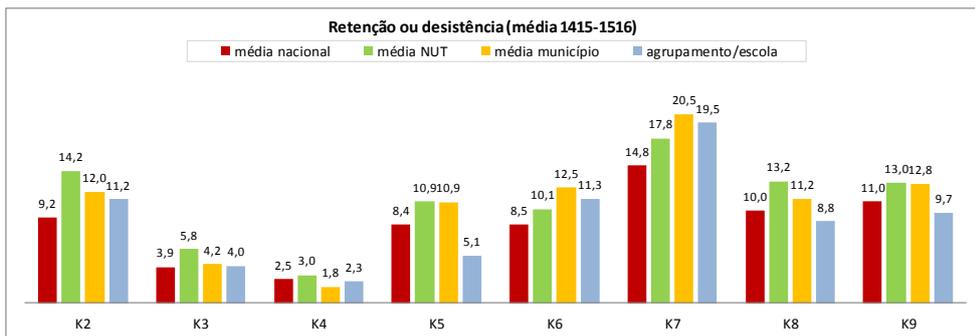
À medida **G@P** serão afetadas também **35 horas** atribuídas pelo **PNPSE** para continuação da contratação de um mediador.

De acordo com a informação da equipa da Estrutura de Missão do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, as metas de retenção e desistência estabelecidas para 2018, no âmbito do PNPSE, para cada ano de escolaridade, para o nosso agrupamento são as seguintes:

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GIL EANES - Código 145427 - NIPC 600084175



			Taxa de retenção ou desistência (média 1415;1516)									
NUTSIII_2013	Município	Cód UO	K1	K2	K3	K4	K5	K6	K7	K8	K9	
			média nacional	0,0	9,2	3,9	2,5	8,4	8,5	14,8	10,0	11,0
			média NUT	0,0	14,2	5,8	3,0	10,9	10,1	17,8	13,2	13,0
			média município	0,0	12,0	4,2	1,8	10,9	12,5	20,5	11,2	12,8
			agrupamento/escola	0,0	11,2	4,0	2,3	5,1	11,3	19,5	8,8	9,7
Algarve	Lagos	145427										



Nas páginas seguintes apresentamos as medidas reformuladas.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 18/07/2017

Aprovado no Conselho Geral de 24/07/2017

# Medida 1 PROJETO TREVO 2017-2018

<p>1.Fragilidade/problem a a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<p><u>Fragilidade:</u></p> <p>Existência de alunos com nível Insuficiente a Português ou Matemática, no 1º e 2º anos de escolaridade.</p> <p>Elevada percentagem de alunos com nível insuficiente a Português e Matemática no 1º ano (12%) e no 2º ano; (14%)</p> <p><u>Fontes:</u></p> <p>Atas de subcoordenação de ano de 27 de junho de 2017; Ata de Departamento Curricular de 1º ciclo de 28 de junho de 2017; Relatório da Secção de Organização Pedagógica do Conselho Pedagógico</p>
<p>2.Anos de escolaridade a abranger</p>	<p>1º e 2º ano de escolaridade do Agrupamento</p>
<p>3.Designação da medida</p>	<p>Projeto Trevo – (baseado na metodologia do "Programa Ancoragem")</p>
<p>4.Objetivos a atingir com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Melhorar a proficiência do português nos anos abrangidos</li> <li>✓ Melhorar a proficiência da matemática nos anos abrangidos</li> <li>✓ Apoiar precocemente os alunos a quem são detetadas dificuldades de aprendizagem e de linguagem</li> <li>✓ Melhorar os resultados dos alunos envolvidos na medida</li> </ul>
<p>5.Metas a alcançar com a medida</p>	<p><b><u>1ºAno de escolaridade</u></b>          Reduzir em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 pontos percentuais a taxa de níveis insuficientes a Português e Matemática, para o ano letivo 2016/2017</li> <li>1 pontos percentuais a taxa de níveis insuficientes a Português e Matemática, para o ano letivo 2017/2018</li> </ul> <p><b><u>2º ano de escolaridade</u></b>          Reduzir em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 pontos percentuais a taxa de níveis insuficientes a Português e Matemática, para o ano letivo 2016/2017</li> <li>1 pontos percentuais a taxa de níveis insuficientes a Português e Matemática, para o ano letivo 2017/2018</li> </ul>

<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p>Elaboração do manual de procedimentos relativo ao projeto Trevo em setembro 2016.</p> <p><b>1º Ano de Escolaridade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação de testes BAPAE (Bateria de Aptidões Para a Aprendizagem Escolar) – testes de avaliação que permitem caracterizar os alunos ao nível da compreensão verbal, aptidão numérica, memória auditiva e aptidão perceptivo-visual.</li> <li>Esses testes serão aplicados a todos os alunos do 1º ano, em setembro 2016 e setembro 2017.</li> <li>O tratamento de dados será feito pela Equipa da Educação Especial, que emite recomendações.</li> <li>Essas recomendações são dadas a conhecer: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Aos encarregados de educação dos alunos que necessitem de realizar despistes auditivos e visuais;</li> <li>b) Ao psicólogo escolar, nos casos em que se detete necessidade de avaliação psicológica;</li> <li>c) Ao professor titular para que adapte estratégias adequadas ao perfil traçado para cada aluno;</li> <li>d) À equipa de Educação Especial, nos casos em que se detete alunos com necessidade de avaliação mais específica</li> </ul> </li> <li>- Referenciação de alunos com dificuldades de aprendizagem, pelo professor titular, à equipa Trevo, ao longo do ano.</li> <li>- A equipa avalia a situação e elabora um plano de trabalho -Plano Trevo do Aluno- centrado nas dificuldades específicas do aluno.</li> <li>- Criação de grupos de homogeneidade de dificuldades -grupos Trevo. Os alunos são organizados em pequenos grupos (3 a 5 alunos), durante um período de 7h semanais para trabalharem as dificuldades, com uma duração temporária de 3 a 4 meses, embora haja alunos que possam permanecer mais tempo. Nas restantes horas letivas, realizam as suas aprendizagens na turma.</li> <li>- Aplicação de testes DAPA (Diagnóstico das Aquisições Perceptivo Auditivas), aos alunos do 2º ano, em outubro 2017 e outubro 2018. O tratamento de dados será feito pela equipa da Educação Especial, para deteção de dificuldades de Linguagem. A partir dos dados recolhidos, será feito o encaminhamento para Terapia da Fala e para a Equipa da Educação Especial.</li> <li>- Criação de Contratos Pedagógicos com os Encarregados de educação, assim que as dificuldades forem detetadas e for definido o Plano Trevo do aluno.</li> <li>- Criação uma "Box Online" - local de partilha de materiais elaborados/ recolhidos entre todos os docentes.</li> </ul> <p><b>2º Ano de Escolaridade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No início do ano, criação de grupos Trevo com os alunos referenciados no relatório final do 1º ano.</li> <li>- Renovação dos Contratos Pedagógicos, e/ou elaboração de novos contratos, com os Encarregados de educação.</li> <li>- Referenciação de alunos com dificuldades de aprendizagem, pelo professor titular, à equipa Trevo, assim que se verificar.</li> </ul>
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p>Anos letivos 2017/2018</p>
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<p>Adjunta da Diretora - Isabel Flosa;  Coordenadora dos Apoios Educativos-Liliana Maia  Coordenadora do 1º ciclo- Elisabete Barata  Coordenadora da Educação Especial- Anabela Glória</p>

<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</p>	<p><u>Crédito interna- 2017/2018</u>  5 professores para o Projeto Trevo  1 professor de apoio para alunos do 3º e 4º ano e alunos PLNM</p>
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de execução e eficácia da medida</p>	<p><b><u>Indicadores de monitorização</u></b>  . Nº de alunos de 1º ano com níveis Insuficiente a Português e Matemática/ Nº total de alunos com avaliação no final do ano (Fonte: pauta de final de ano)  . Nº de alunos de 2º ano com níveis Insuficiente a Português e Matemática/ Nº total de alunos com avaliação no final do ano (Fonte: pauta de final de ano)</p> <p><b><u>Meios de verificação da execução e eficácia da medida</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reuniões entre os intervenientes, com memorandos das mesmas, evidenciando o trabalho colaborativo;</li> <li>✓ Registos das propostas para o apoio educativo efetuados;</li> <li>✓ Registos de avaliação dos Alunos Apoiados;</li> <li>✓ Relatório trimestral da aplicação da medida com dados relativos à meta a alcançar;</li> <li>✓ Relatório anual da eficácia da medida aplicada</li> </ul>
<p>11. Necessidades de formação</p>	<p>Dislexia; Desenvolvimento da Consciência Fonológica; Método das 28 palavras</p>

## MEDIDA 2

### CHECK–MAT

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<p><u>Fragilidade:</u> Elevada percentagem de alunos, do 5º e 7º anos, que obtiveram nível inferior a 3 na disciplina de Matemática em 2016/2017, 22 % no 5º ano e 35% no 7º ano).</p> <p><u>Fontes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ata do grupo de matemática do 2º ciclo de 10 de julho de 2017</li><li>• Ata do grupo de matemática do 3º ciclo / secundário de 13 de julho de 2017</li><li>• Pauta final do ano letivo 2016/2017</li></ul>
2. Anos de escolaridade a abranger	<ul style="list-style-type: none"><li>• 5º e 7º anos com assessorias e reuniões de trabalho colaborativo</li><li>• 6º e 8º anos com reuniões de trabalho colaborativo</li></ul>
3. Designação da medida	CHECK–MAT– Trabalho colaborativo em matemática
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorar os resultados dos alunos nos anos abrangidos</li><li>• Tornar o trabalho colaborativo uma prática corrente no grupo de matemática</li><li>• Permitir o desenvolvimento profissional dos docentes de matemática</li><li>• Contribuir para a melhoria das práticas letivas nomeadamente através da diferenciação pedagógica</li></ul>
5. Metas a alcançar com a medida	<p><u>5º ano</u> Reduzir em 2 pontos percentuais a percentagem de níveis inferiores a 3 em matemática no ano letivo 2017/2018.</p> <p><u>6º ano</u> Manter a percentagem de sucesso alcançado no ano letivo 2016/2017 (80%).</p> <p><u>7º ano</u> Reduzir em <b>5 pontos percentuais</b> a percentagem de níveis inferiores a 3 em matemática no ano letivo 2017/2018.</p> <p><u>8º ano</u> Reduzir em <b>2 pontos percentuais</b> a percentagem de níveis inferiores a 3 em matemática no ano letivo 2017/2018.</p>
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"><li>• Revisão do manual de procedimentos relativos ao Check–Mat – setembro 2017;</li><li>• Elaboração de planificações entre os docentes que lecionam o 5º ano e entre os que trabalham em assessoria pedagógica;</li><li>• Elaboração de planificações entre os docentes que lecionam o 6º ano;</li><li>• Elaboração de planificações entre os docentes que lecionam o 7º ano e entre os que trabalham em assessoria pedagógica;</li><li>• Elaboração de planificações entre os docentes que lecionam o 8º ano;</li><li>• Assessoria pedagógica no 5º ano, na disciplina de Matemática, de 4 tempos letivos (2 blocos de 90 minutos);</li><li>• Assessoria pedagógica no 7º ano, na disciplina de Matemática, de 4 tempos letivos (2 blocos de 90 minutos);</li><li>• Reunião semanal no 5º ano, de 2 tempos letivos, entre os professores que trabalham em assessoria pedagógica;</li><li>• Reunião quinzenal no 6º ano, de 1 tempo letivo (bolsa), entre os professores que lecionam o 6º ano;</li></ul>

## MEDIDA 2

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião semanal no 7º ano, de 1 tempo letivo, entre os professores que trabalham em assessoria pedagógica;</li> <li>• Reunião quinzenal no 8º ano, de 1 tempo letivo, entre os professores que lecionam o 8º ano;</li> <li>• Construção de portefólios digitais por ano contendo todos os materiais produzidos/memorandos de reuniões.</li> </ul>
7. Calendarização das atividades	Ano letivo 2017/2018
8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adjunta da Diretora – Maria Paula Pedroso</li> <li>• Representante de Matemática do 2.º Ciclo – Carla Santos</li> <li>• Representante de Matemática do 3.º Ciclo / Secundário – Manuel Marques</li> </ul>
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	<p><b>5º ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 28 tempos letivos: 7 turmas de 5º ano com 2 blocos semanais (4 tempos letivos)</li> <li>• 7 blocos semanais: reunião semanal (45 minutos para professor titular+ 45 minutos professor assessor)</li> <li>• 2 tempos: coordenação do projeto</li> </ul> <p><b>7º ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 32 tempos letivos: 8 turmas de 7º ano com 4 tempos semanais</li> <li>• 6 tempos: reunião semanal com 6 professores envolvidos</li> <li>• 2 tempos: coordenação do projeto</li> </ul>
10. Indicadores de monitorização e meios de execução e eficácia da medida	<p><b><u>Indicadores de monitorização</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de alunos de 5º e 6º anos com níveis inferiores a 3 a matemática / nº total de alunos com avaliação no final do ano (Fonte: pauta final de ano)</li> <li>• Nº de alunos de 7º e 8º anos com níveis inferiores a 3 a matemática / nº total de alunos com avaliação no final do ano (Fonte: pauta final de ano)</li> </ul> <p><b><u>Meios de verificação da execução e eficácia da medida</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da execução da medida, coma colaboração dos representantes de disciplina, com recurso a memorandos das reuniões realizados e dos materiais produzidos, tendo como indicadores de referência o número de sessões realizadas e a participação dos docentes e os portefólios digitais construídos por ano/disciplina;</li> <li>• Relatório anual da aplicação da eficácia da medida.</li> </ul>
11. Necessidades de formação	Não se preveem necessidades de formação diferentes das do plano inicial

## Medida 3

### ProPor 2017/2018

<b>1. Fragilidade/ problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>	<b>Fragilidade:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Nível de proficiência pouco satisfatório a Português (refletido nas avaliações finais da disciplina de Português; na avaliação de alguns domínios do português, nomeadamente Leitura/Escrita e Oralidade, no 5º ano, e Compreensão da Leitura, Educação Literária e Gramática, no 7º ano; nos resultados de outras disciplinas que os incluam na sua avaliação)</li></ul> <b>Constrangimentos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>elevado número de alunos por turma;</li><li>excessiva heterogeneidade na constituição da maioria das turmas</li></ul> <b>Fontes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Atas de conselhos de turma, atas de grupos de recrutamento, atas de Departamento de Línguas, atas de outros Departamentos Curriculares</li></ul>
<b>2. Ano de escolaridade a abranger</b>	5º e 7º anos
<b>3. Designação da medida</b>	«PROPOR» - Promoção da Proficiência em Português
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Melhorar os resultados dos alunos na disciplina de Português, diminuindo o número de níveis inferiores a 3;</li><li>Melhorar os resultados dos alunos nos domínios Leitura/Escrita, Oralidade (5º ano) e Compreensão da Leitura, Educação Literária e Gramática (7º ano)</li></ul>
<b>5. Metas a atingir com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>5º ano: Reduzir em 5 pontos percentuais a percentagem de níveis inferiores a 3 em Português, no ano letivo 2017/2018</li><li>7º ano: reduzir em 5 pontos percentuais a percentagem de níveis inferiores a 3 em Português, no ano letivo 2017/2018</li></ul>
<b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b>	<b>5º ano: Assessoria (4x 45 min. semanais/ turma) + (1x45 min por docente por turma para trabalho de preparação)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>em regime de trabalho de pares, preferencialmente, entre docentes com afinidades, prevendo e promovendo momentos de realização de oficinas de trabalho nas aulas;</li><li>Os docentes envolvidos deverão, sempre que possível, ser, na recíproca, assessores e assessorados;</li><li>Deverá haver um tempo semanal para trabalho de preparação das aulas com assessoria para cada um dos professores intervenientes, por turma</li><li>Este grupo integra os professores responsáveis pela execução da medida, havendo um coordenador que deverá, necessariamente, ser um dos envolvidos na operacionalização do processo, preferencialmente o representante do grupo de Português do 2º Ciclo;</li></ul> <b>7º ano:</b> <b>a) Assessoria (2x45 min. Semanais/ turma) + (1x45 min por docente por turma para trabalho de preparação)</b>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• em regime de trabalho de pares, prevendo e promovendo momentos de realização de oficinas de trabalho nas aulas;</li> <li>• Os docentes envolvidos deverão, sempre que possível, ser, na recíproca, assessores e assessorados (o professor titular de uma turma deverá ser assessor na turma do professor que o assessorar na turma em que é titular)</li> <li>• Deverá haver um tempo semanal para trabalho de preparação das aulas com assessoria para cada um dos professores intervenientes, por turma</li> <li>• O coordenador da medida deverá ser o representante de grupo de Português de 3º Ciclo;</li> </ul> <p><b>b) Apoio integrado no horário da turma</b> (carecendo de autorização de EE para a sua frequência pelo aluno) <b>(1X45 min. semanais)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Um tempo de apoio com o professor titular da turma, acoplado ao 5º tempo letivo de Português (1x45 min por turma)</b> (a frequência deste tempo é facultativa e não acresce à carga lectiva do aluno, uma vez que é uma medida de apoio; todos os alunos são considerados para o usufruto desta medida, podendo o apoio tanto ser para colmatar insuficiências e aprendizagens não realizadas, como para desenvolvimento de competências e capacidades em que o aluno já atingiu um nível satisfatório; a existência desta medida faz prescindir de quaisquer outras de apoio pedagógico acrescido na disciplina, salvaguardando as situações dos alunos com NEE e eventuais incompatibilidades de horário dos alunos do Ensino Articulado);</li> </ul> <p><b>8º e 9º anos</b></p> <p><b>a) + Português</b>  <b>(8º ano 3x2 tempos de 45 min por ano; 9º ano 3x2 tempos de 45 min por ano)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• . Medida de apoio para os 8º e 9º anos, constituída por 3 oficinas de trabalho (leitura Escrita e Gramática), que serão frequentadas num esquema de rotatividade pelos alunos indicados pelos professores da disciplina; as aulas organizar-se-ão em blocos de 90 minutos semanais simultâneos para cada ano, a fim de que os alunos possam transitar de uns para os outros quando necessário; cada oficina terá um único professor ao longo do ano letivo)</li> </ul>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	<b>2017/2018</b>
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 elemento da Direção: Coordenadora de escola, Rute Domingos</li> <li>• Equipa de coordenação: representante de grupo de Português do 2º Ciclo e representante de Português do 3º Ciclo</li> </ul>
<b>9. Recursos (crédito horário ou outros recursos necessários à consecução da medida)</b>	<p><b>5º ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessoria (4x 45min. semanais/ turma) ;</li> <li>• <b>45 min. semanais por docente, por turma (trabalho colaborativo)</b></li> </ul> <p><b>7º ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Assessoria (2x45 min. Semanais/ turma)</b></li> <li>• <b>Apoio integrado no horário da turma (1X45 min. semanais)</b></li> <li>• <b>45 min. semanais por docente, por turma (trabalho colaborativo)</b></li> </ul> <p><b>8º e 9º anos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>+ Português (8º ano 3x2 tempos de 45 min por ano; 9º ano 3x2</b></li> </ul>

<b>tempos de 45 min por ano)</b>	
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de execução da medida</b>	<p><b>Indicador de monitorização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• N<sup>o</sup> de alunos com níveis inferiores 3 a Português/n<sup>o</sup> total de alunos com avaliação no final do ano (5<sup>o</sup> e 7<sup>o</sup> anos) (Fonte: pauta final de ano/ dados da seção da avaliação discente)</li> </ul> <p>Meios de verificação da execução e eficácia da medida</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da execução da medida, com recurso a fichas de registo das reuniões realizadas e dos materiais produzidos, tendo como referência o n<sup>o</sup> de sessões realizadas, a participação dos docentes, os memorandos- síntese das reuniões e os portefólios construídos;</li> <li>• Relatório trimestral da aplicação da medida com dados relativos à meta a alcançar (classificação obtida em cada período letivo pelos alunos na disciplina de Português;</li> <li>• Relatório anual da aplicação da eficácia da medida</li> </ul>
<b>11. Necessidades de formação</b>	Metodologias de trabalho colaborativo

## Medida 4

### Reformulação do Projeto G@P – 2017/2018

<i>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i>	<p><b>Fragilidade:</b> Elevada percentagem de alunos com ocorrências disciplinares em ambiente escolar (28,6% dos alunos apresentam ocorrências disciplinares; 15% dos alunos são reincidentes)</p> <p><b>Fontes:</b> Relatório de Atividades G@P 2016/2017</p>
<i>2. Ano(s) de escolaridade a abranger</i>	Especial incidência nos 5.º e 7.º anos, com alargamento da intervenção aos 6.º e 8.º anos.
<i>3. Designação da medida</i>	<b>G@P – Gabinete de Apoio Pedagógico</b>
<i>4. Objetivos a atingir com a medida</i>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Prevenir situações de indisciplina;</li><li>2. Intervir em situações de indisciplina, com vista à alteração do comportamento e à prevenção da reincidência;</li><li>3. Intervir em situações de conflitos no espaço escolar, numa perspetiva de mediação e promoção de competências de resolução positiva dos conflitos;</li><li>4. Promover um bom clima de escola e um ambiente de sala de aula propício à aprendizagem e ao sucesso escolar;</li><li>5. Promover a participação dos pais e encarregados de educação na resolução de situações de indisciplina.</li></ol>
<i>5. Metas a alcançar com a medida</i>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Diminuir em <b>6 pontos percentuais</b> o número de situações de indisciplina em ambiente escolar (valor de base atual: 28,6%);</li><li>2. Diminuir em <b>5 pontos percentuais</b> o número de alunos com comportamentos disruptivos reincidentes (valor de base: 15%);</li><li>3. Garantir a formação de <b>40%</b> dos professores da escola;</li><li>4. Garantir a formação de <b>50%</b> dos assistentes operacionais;</li><li>5. Garantir a realização de 2 workshops destinados a pais e encarregados de educação.</li></ol>
<i>6. Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida</i>	Três níveis de intervenção: <b>1. Nível I – Prevenção:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reunião com Conselho Diretores de Turma, no início do ano letivo;</li><li>• Reunião com chefe de funcionários, no início do ano letivo;</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intervenção com Turmas / Aplicação de programa modular;</li> <li>• Ações de Formação para professores / DT's;</li> <li>• Ação de Formação/sensibilização para funcionários;</li> <li>• Ações de Formação/sensibilização para pais / EE's.</li> </ul> <p><b>2. Nível II – Intervenção ativa e direta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Receção de alunos em situação de saída de sala de aula;</li> <li>• Receção de alunos em situação de conflito no espaço escolar;</li> <li>• Propostas e instrução de processos disciplinares e de averiguações.</li> </ul> <p><b>3. Nível III – Intervenção remediativa / Integração:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento regular de alunos com problemas de indisciplina e articulação com outros intervenientes da comunidade escolar;</li> <li>• Apoio psicológico a alunos sinalizados;</li> <li>• Participação na elaboração de planos / proposta de medidas corretivas.</li> </ul> <p>Atividades complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação de inquéritos de satisfação sobre o clima de escola, no início e no final do ano escolar.</li> </ul>
7. Calendarização das atividades	Ano letivo 2017/2018
8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 elemento do órgão de gestão: Coordenadora de Escola, Rute Domingos</li> </ul> <p>A Equipa é constituída por 3 a 4 docentes, um mediador e um elemento do órgão de gestão para fazer a supervisão.</p>
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um mediador/psicólogo a tempo inteiro (35 horas);</li> <li>• 3 a 4 docentes, perfazendo um total de 70 horas.</li> </ul>
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p><b>Indicadores de monitorização:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de alunos com ocorrências disciplinares registadas / n.º total de alunos da escola;</li> <li>✓ N.º de alunos reincidentes (na apresentação de ocorrências disciplinares) / n.º total de alunos da escola;</li> <li>✓ N.º de professores objeto de formação / n.º total de professores que leciona a tempo inteiro na EB das Naus;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ N.º de assistentes operacionais objeto de formação / n.º total de assistentes operacionais da EB das Naus;</li> <li>✓ N.º de workshops realizados, dirigidos a pais/encarregados de educação, com indicação do número de participantes.</li> </ul> <p><b>Meios de verificação da execução e eficácia da medida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Monitorização trimestral do Projeto – com apresentação dos números de ocorrências disciplinares e intervenção desenvolvida por trimestre;</li> <li>✓ Relatórios de avaliação das diferentes formações/ações de sensibilização;</li> <li>✓ Relatório comparativo do clima de escola entre o princípio e o final do ano;</li> <li>✓ Relatório anual final de avaliação da medida.</li> </ul>
<p><i>11. Necessidades de formação contínua</i></p>	<p>Formação interna, de curta duração, sobre: estratégias para a promoção da disciplina e gestão de conflitos na sala de aula; parentalidade positiva; inteligência emocional; estilo interpessoal e comunicacional assertivo.</p>